

**Fundação Oswaldo Cruz
Casa de Oswaldo Cruz**

**Curso de Especialização
Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde**

Disciplina: Planos e metodologias de conservação preventiva

Professores responsáveis: Carla Maria Teixeira Coelho e Claudia Suely Rodrigues de Carvalho

Ementa:

A disciplina tem como objetivo discutir as inter-relações existentes entre os acervos móveis, os edifícios que os abrigam e os sítios onde esses se localizam, compreendidos como conjuntos sistêmicos cuja ação pontual pode comprometer sua preservação. A conservação preventiva pode ser entendida como um conjunto de estratégias, definidas de maneira interdisciplinar, com o objetivo de garantir a conservação de edifícios e coleções de maneira sustentável, reduzindo sua deterioração e garantindo sua autenticidade material. Os temas abordados pela disciplina serão os seguintes: princípios teóricos da conservação preventiva; metodologia para elaboração de diagnósticos integrados de conservação; monitoramento e controle ambiental de áreas de guarda de acervo; estratégias de conservação programada.

Bibliografia Geral

Coleções e Colecionadores. A Polisssemia das Práticas. Aline Montenegro Magalhães e Rafael Zamorano Bezerra (orgs). Rio de Janeiro: MHN, 2012.

Colecionismos, Práticas de Campo e Representações. Maria Margaret Lopes e Alda Heizer(orgs.) João Pessoa: EDUEPB, 2011.

DARNTON, Robert. Os filósofos podam a árvore do conhecimento: a estratégia epistemológica da Encyclopédie. In: O Grande Massacre dos Gatos e outros episódios da História Cultural francesa. Rio de Janeiro: GRAAL, 1986.p 247 – 275.

DUCONSEILLE, Pierre. A impossibilidade da presença do objeto original e sua necessária substituição. In: Museus de Ciência e tecnologia. Interpretações e Ações dirigidas ao público. Maria Esther valente (org.). Rio de Janeiro: MAST/CIMUSET/ICOM/UNESCO, 2007.p.61-67.

HEIZER, Alda. A criação do Museu Imperial e “a história que nos ensinaram”. In: História e Historiografia da Educação Ibero-Americana. Claudia Alves e Ana Chrystina Mignot (orgs). Rio de Janeiro: FAPERJ/ Quartet /SBHE, 2012.p.317-324.

LOPES, Maria Margaret. Trajetórias museológicas, biografias de objetos, percursos metodológicos. In: Ciência, História e Historiografia. Marta Almeida e Moema Vergara (orgs.) Rio de Janeiro: Via Lettera /MAST, 2008.p.305-318.

LOURENÇO, Marta C. O Museu de Ciência da Universidade de Lisboa: patrimônio, coleções e pesquisa. Marta Lourenço e Marcus Granato (orgs). In: Coleções

científicas luso-brasileiras: patrimônio a ser descoberto. Rio de Janeiro: MAST, 2010.p.257-273.

MAYFIELD, Heather. Como o Museu de Ciências de Londres trabalha com os cientistas para destacar a pesquisa contemporânea, as pessoas que a fazem e os problemas que a cercam. In: Museus de Ciência e Tecnologia. Interpretações e Ações dirigidas ao público. Maria Esther valente (org.). Rio de Janeiro: MAST/CIMUSET/ICOM/UNESCO, 2007.p.121-125.

MENESES, Ulpiano B. de. A exposição museológica e o conhecimento histórico. In: Museus. Dos gabinetes de Curiosidades à Museologia Moderna. Betânia Gonçalves Figueiredo e Diana G. Vidal (orgs). Belo Horizonte: Argumentum /CNPq, 2005. P.15-84.

Museus e Ciências. Revista História Ciências e Saúde. Manguinhos.V.12.Suplemento, 2005.

OLIVEIRA, João Pacheco de. O retrato de um menino bororo: narrativas sobre o destino dos índios e o horizonte político dos museus. Século XIX e XXI. Revista Brasileira de Museus e Museologia. MUSAS. N.5,2011.p.36-58.

SÁ, Magali Romero. A Ciência, as Viagens de Coleta e as Coleções: Medicina Tropical e o Inventário da História Natural na Primeira República. In: Ciência, Civilização e República nos Trópicos. Alda Heizer e Antônio A. Videira (orgs). Rio de Janeiro: FAPERJ/ MAUAD,2010.p.227-243

VASCONCELLOS, Camillo de Mello. Objeto, Coleção, Exposição. In: Imagens da Revolução Mexicana. O Museu nacional de História do México (1940-1982). São Paulo/USP/ Alameda Casa Editorial, 2007.p 75-83.